

# COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA



## CONFIRA NESTE BOLETIM INFORMATIVO

- SONAGÁS lança campanha para distribuição de gás nas comunidades rurais
- Campanha “Gás Social e Rural

## ANGOLA PARTICIPA NA 7ª CIMEIRA DOS PAÍSES EXPORTADORES DE GÁS



## SONAGÁS lança campanha para distribuição de gás nas comunidades rurais

A Comuna Tando-Zinze, Cabinda, foi escolhida, a 1 de Março, para o lançamento oficial do projecto piloto de distribuição de gás de cozinha, virada fundamentalmente para as comunidades rurais de todo o país.



## AOG-2024 ACONTECE EM OUTUBRO

A quinta edição da Conferência e Exposição Angola Oil & Gas (AOG) acontece nos dias 2 e 3 de Outubro, em Luanda, e tem como lema "Impulsionar a exploração e o desenvolvimento para aumentar a produção" de crude no país.



## Funcionárias do MIREMPET celebram o “Março Mulher”

O Dia Internacional das Mulheres teve origem no movimento operário e tornou-se um evento anual, reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

## "Metade da população do mundo são mulheres, a outra metade são os filhos delas"

Com esta célebre frase de Efu Nyaki\*, convidamos o Caro(a) Leitor(a) para uma reflexão sobre o "Março Mulher" e o papel da mulher nas várias **esferas** da sociedade e, sobretudo, a vontade de acrescentar valor "ali" onde ela é integrada para o cumprimento de uma missão, considerando que já agrega, naturalmente, enquanto geradora de outros seres.

Gradualmente, as mulheres têm se firmado e dão provas do seu empoderamento, no "saber estar e saber fazer", através dos cargos e funções que exercem, conquistando, cada vez mais, o seu lugar enquanto força-motora do desenvolvimento das suas comunidades.

Nesta perspectiva, vários movimentos de mulheres vão surgindo. No Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás este facto não ficou à margem. Recentemente foi criada a Muhatu Energy Angola (MEA), uma rede dedicada à promoção de oportunidades de carreira e desenvolvimento de liderança de forma inclusiva, tendo como protagonistas e também público-alvo mulheres ligadas ao sector petrolífero que desenvolvem as suas actividades em Angola, de que as mulheres do MIREMPET fazem parte.

Outros projectos como o das Muhatu (mulher em kimbundo), com a mentoria de mulheres do Sector certamente surgirão e vão continuar a dar prova que a meritocracia, o profissionalismo e a competência destas são aptidões que as empoderam em prol do crescimento, desenvolvimento e diversificação do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

Bem-haja às mulheres do Sector!

Bem-haja às mulheres do MIREMPET!

\*Efu Nyaki, Tanzaniana, professora e especialista em traumas.



## FUNCIÓNÁRIAS DO MIREMPET CEMORAM O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Dia Internacional das Mulheres teve origem no movimento operário e tornou-se um evento anual, reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim sendo, as funcionárias do MIREMPET comemoraram a data com um momento de entrega de flores e confraternização, a 07.03, na sala de descontração do Ministério. No momento, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, em Representação do Ministro Diamantino Azevedo,



agradeceu a presença de todas as funcionárias que ali representaram as mulheres do sector mineiro e petrolífero, destacou o papel da mulher na sociedade e suas competências.

“Em muitos países as mulheres não têm muitos direitos. Em Angola, estamos com uma faixa mais permissiva”, realçou o governante.

As funcionárias receberam flores das mãos dos Secretários de Estado Jânio Correia Victor e José Alexandre Barroso.





## ANGOLA PARTICIPA NA 7ª CIMEIRA DO GECF

Uma delegação angolana chefiada pelo ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, em representação do Presidente da República de Angola, João Lourenço participou, a 1 e 2 de Março, na 7ª cimeira dos países exportadores de gás (GECF).

O governante referiu que Angola está na organização para a troca de experiências com os maiores produtores de gás do mundo, ligados a tecnologia, ambiente e transição energética, tendo destacado também que já existe uma estratégia para produção de gás.

"Angola ainda não é um grande produtor de gás. Estamos com uma estratégia que implica necessariamente acrescentarmos valor ao gás que produzimos", referenciou o Ministro, acrescentando que " existe uma pretensão de uso do gás para a indústria petroquímica aumentar a produção de gás de cozinha e aumentar a participação do gás na matriz eléctrica do país".

No evento, Diamantino Azevedo manteve encontros com os Ministros dos Petróleos do Irão, Senegal e da Bolívia. Efectuou uma visita ao Instituto de Pesquisa de Gás da GECF, na possibilidade de cooperação desta instituição com instituições de Angola. O Fórum dos Países Exportadores de Gás, criado em 2001, do qual a Argélia é membro fundador, é composto por 12 membros permanentes (Argélia, Bolívia, Egipto, Guiné Equatorial, Irão, Líbia, Nigéria, Qatar, Rússia, Trinidad – e Tobago, Emirados Árabes Unidos, Venezuela) e 7 membros observadores (Angola, Azerbaijão, Iraque, Malásia, Mauritânia, Moçambique, Peru).

### MOMENTO

À margem da 7ª Cimeira da GECF, a 02.03.24, o Ministro Diamantino Azevedo manteve um encontro com o Secretário-Geral da OPEP, Haitham al-Ghais, em Argel. Angola já não está na OPEP desde 01.01.24, porém, é importante a continuidade das relações pessoais de respeito e amizade.





Em representação da Governadora de Cabinda, o Vice- Governador para o Sector Económico, Macário Malembe, disse na ocasião, que a implementação do projecto que as florestas poderão ficar livres de actos de abate indiscriminado de árvores e mitigar a desertificação da província. "O gás vai permitir que a nossa mamã rural deixe de transportar fachos grandes de lenha sobre a cabeça, marchar distâncias para trazer essa lenha à aldeia e utilizá-la como

## SONAGÁS LANÇA CAMPANHA PARA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NAS COMUNIDADES RURAIS

A Comuna Tando-Zinze, Cabinda, foi escolhida, a 1 de Março, para o lançamento oficial do projecto piloto de distribuição de gás de cozinha, virada fundamentalmente para as comunidades rurais de todo o país.

Denominado "Campanha de Gás Social e Gás Rural", o projecto de iniciativa do Grupo Sonangol, através da sua subsidiária Sonangol Gás e Energias Renováveis visa, inicialmente, a distribuição de kits "mini-gás", compostos por botijas de 3 Kg com espalhador e a entrega de motorizadas para potenciar os revendedores das 8 comunas de Cabinda, tornando assim o gás mais acessível às populações das zonas rurais e contribuir para a redução da desmatação das florestas e redução da emissão de gases de efeitos de estufa para o ambiente.

"Pretendemos igualmente expandir o abastecimento de gás de cozinha à outros Municípios mais distantes, por via da identificação e potencialização de revendedores, nas 8 Comunas dos 4 municípios da província, com a parceria dos grossistas locais que entregarão aos revendedores e estes levarão para as comunidades nas motorizadas que foram entregues", esclareceu a Vogal da Comissão Executiva da Sonagás, Maria Correia.



combustível para olareiro com o qual ela prepara as refeições. O gás, de facto, tira essa carga sobre a cabeça da mamã e dá à mamã mais possibilidade de ocupar-se com coisas mais essenciais", considerou o governante, acrescentando que "o gás, que foi dado aqui hoje gratuitamente, também vai proporcionar aos empreendedores das comunas iniciarem novos negócios".



Por seu turno o Soba de Tando-Zinze, João Luemba, considera que a Sonagás deve continuar a promover campanhas de sensibilização da população para utilização de gás e manuseio das botijas para mitigar o recurso excessivo ao derrube de árvores.

"Há um provérbio fiel que diz que quando estiver a tirar faca que está nas mãos de uma criança tem que substituir por algo. Nesse contexto, estão nos proibindo de derrubarmos as árvores para substituímos por gás. Assim é melhor!", enfatizou.

Para reduzir o receio sobre a utilização dos kits distribuídos, com a colaboração do Corpo de Bombeiros e os representantes da Administração Local, foram, previamente, realizadas campanhas de divulgação, sensibilização para utilização de gás e manuseio correcto das botijas.



## AOG-2024 ACONTECE EM OUTUBRO

A quinta edição da Conferência e Exposição Angola Oil & Gas (AOG) acontece nos dias 2 e 3 de Outubro, em Luanda, e tem como lema "Impulsionar a exploração e o desenvolvimento para aumentar a produção" de crude no país.

"A informação foi avançada, a 27.02, pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, à margem do lançamento da Conferência, tendo adiantado que a mesma visa "ajudar a impulsionar a exploração e produção de Petróleo para a captação de investidores privados na indústria".

O Evento será organizado pela Energy Capital Power com o suporte institucional do MIREMPET.



## DNRM BRINDA ASSUREIRA MANUEL PELOS SEUS PRÉSTIMOS AO SECTOR

Os funcionários da DNRM despediram-se, com "profunda emoção e satisfação", do colega Assureira Manuel, na condição de trabalhador reformando pelos 27 anos de dedicação emprestados ao sector dos Recursos Minerais e outros ao serviço militar, sobretudo ao legado por ele deixado.

O evento de despedida realizou-se a 1 de Março de 2024, numa das unidades hoteleiras de Luanda, num almoço de confraternização, onde foram proferidas várias mensagens de agradecimento, em homenagem ao Engenheiro pela entrega na construção da sua carreira no Ministério, o que lhe permitiu atingir a categoria de Assessor Principal.

Ao homenageado foi entregue, simbolicamente, uma peça de arte por todo saber emprestado ao Sector.

o Eng<sup>o</sup> Assureira Manuel é um quadro que, do mês de Setembro de 1996 à Outubro 2023, contribuiu para a formação profissional de técnicos que, no actual contexto, encontram-se em posição de liderança e chefia.

"O encontro serviu também não só para agradecer a expressão do nosso carinho e admiração, mas também demonstrar-lhe que o seu legado ficará indelével em nós e sempre que possível iremos visitar os seus ensinamentos.

Bem-haja prezado colega. Foi uma saída triunfal à reforma.

Desejamos que esta nova etapa seja um processo de grandes alegrias em companhia da sua família e amigos", referiu o Director da DNRM, Paulo Tanganha.





## SAIBA MAIS SOBRE A CAMPANHA “GÁS SOCIAL E RURAL

A Sonangol e as suas unidades de negócio, no âmbito da política de responsabilidade social corporativa, estabelece metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável e promove a preservação cultural, a inclusão social e o incentivo ao voluntariado.

Entre os compromissos assumidos pela organização, constam: **Em relação à Comunidade:** visar a sustentabilidade dos investimentos sociais de forma a responder às necessidades das comunidades, a nível de desenvolvimento humano, socioeconómico e ambiental;

**Em relação ao Voluntariado:** incentivar a prática espontânea do voluntariado na empresa contribuindo para uma sociedade mais sustentável e solidária.

Ao tornar o LPG mais acessível, a Sonagás está comprometida em garantir que todos os habitantes de Angola, independentemente da localização geográfica, tenham a oportunidade de usufruir dos benefícios económicos e ambientais associados ao uso do gás.



### Vantagens do gás

- . Cozinhar de forma limpa, segura, rápida e barata
- . Combustível limpo, não tóxico e não contamina a água, nem o solo e reduz a poluição protegendo o meio ambiente

### Desvantagens do uso da lenha e do carvão

A campanha visa também sensibilizar a população a deixar de cozinhar os seus alimentos a base de petróleo e carvão, pois estas fontes de energias estão a causar danos ambientais graves e acelerar a devastação florestal.

- . Uma garrafa de gás pode evitar o abate de 10 árvores.
- . O fumo resultante da queima de lenha e carvão provoca doenças pulmonares e respiratórias, como bronquite e pneumonia.
- . Segundo a OMS, 1,6 milhões de mortes no mundo estão associadas a este facto.
- . O peso de um atalho de lenha nas costas causa deformações na coluna.

Valorizamos o nosso gás garantindo a sua eficácia e a preço justo.

"Angola ainda não é um grande produtor de gás. Estamos com uma estratégia que implica necessariamente acrescentarmos valor ao gás que produzimos", referenciou o Ministro, acrescentando que " existe uma pretensão de uso do gás para a indústria petroquímica aumentar a produção de gás de cozinha e aumentar a participação do gás na matriz eléctrica do país".

Ministro Diamantino Azevedo

7ª Cimeira da GECF, Argel, 2.3.2024



"O gás vai permitir que a nossa mamã rural deixe de transportar fachos grandes de lenha sobre a cabeça, marchar distâncias para trazer essa lenha à aldeia e utilizá-la como combustível para o lareiro com o qual ela prepara as refeições. O gás, de facto, tira essa carga sobre a cabeça da mamã e dá à mamã mais possibilidade de ocupar-se com coisas mais essenciais"

Macário Malembe

Vice- Governador de Cabinda para o Sector Económico

Lançamento da campanha de distribuição de gás nas comunidades rurais, Tandu-Zinze, Cabinda, 1.3.2024.

"Há um provérbio fiel que diz que quando estiver a tirar faca que está nas mãos de uma criança tem que substituir por algo. Nesse contexto, estão nos proibindo de derrubarmos as árvores para substituímos por gás. Assim é melhor!"

João Luemba

Soba de Tando-Zinze

Lançamento da campanha de distribuição de gás nas comunidades rurais, Tandu-Zinze, Cabinda, 1.3.2024.



## AGENDA

15 a 16.03.2024 – Fórum de Negócios, missão à China

16 a 17.05.24 - IX CCA do MIREMPET, na cidade do Cuito, Bié.

27.4.2024 – Dia do Trabalhador Mineiro

**Em 2023, as vendas de diamantes brutos caíram 94%, devido a uma redução na procura de artigos de luxo na China e Estados Unidos da América. A De Beers sofreu um prejuízo no segundo semestre, após vendas de apenas US\$ 80 milhões, em Outubro.**

## **DE BEERS... QUE FUTURO?**



Por: António Oliveira

Técnico de Comunicação Institucional

**C**idade do Cabo, 22/02/2024 - 2022 ficou marcado pela redução de 15% a 18% nos preços dos diamantes. A tendência estendeu-se para o ano seguinte.

Em 2023, o lucro da Anglo American para os acionistas caiu para US\$ 283 milhões, ante US\$ 4,5 bilhões um ano antes. A empresa declarou um dividendo para o ano inteiro de US\$ 0,96 por acção, abaixo dos US\$ 1,98.

A dívida líquida aumentou de US\$ 6,9 bilhões para US\$ 10,6 bilhões, um pouco abaixo dos US\$ 10,93 bilhões esperados pelos analistas.

Contudo, em Dezembro do referido ano, o Director Executivo da Anglo American, Duncan Wanblad, citado pela Rapaport, dizia aos investidores do grupo que “na De Beers, estamos adoptando uma abordagem diferente, pois o negócio tem tido um desempenho operacional muito bom”. Ele dizia que a recessão “era, provavelmente, temporária” e que havia sinais de que o mercado começava a mudar.

“No entanto, estamos focados em racionalizar a De Beers, reduzindo as despesas anuais em 100 milhões de dólares, de forma sustentável”, acrescentou o Director Executivo. “Também reduzimos o capex (despesas de capital) para o próximo ano, com o nosso investimento focado nas oportunidades de maior valor que vemos na África Austral, a partir dos activos existentes, bem como na frente de exploração”.

Na mesma ocasião, o Director Executivo da De Beers, Al Cook, disse que a companhia mantinha o seu plano de

produção de 29 milhões a 32 milhões de quilates para 2024.

“Precisamos de ter cuidado com os cortes de produção, porque grande parte dos nossos custos são fixos. Portanto, precisamos de evitar fazer algo que apenas atrapalhe as minas, o que leva muito tempo para se recuperar e não cria a economia de custos que você realmente deseja obter com isso,” acrescentou Cook.

A empresa tem uma “série de alavancas que pode utilizar em 2024 caso a recuperação esperada não se concretize e está a trabalhar com parceiros nos países produtores para identificar opções”, concluiu o Director Executivo da De Beers.

Dias antes, o Grupo De Beers tinha anunciado um novo Comité Executivo para concretizar a estratégia de crescimento rentável e sustentável. Na altura, Al Cook disse que “a equipe combina membros com profunda experiência na De Beers com novos líderes que trazem novas perspectivas. Estou ansioso em trabalhar com cada um deles para proporcionar um futuro emocionante à De Beers”.

Em Fevereiro do corrente ano, Wanblad disse aos repórteres que “estamos agora num processo de análise sistemática de todos os nossos activos numa revisão apenas para avaliar o seu papel no portfólio, o seu sucesso no portfólio, e absolutamente nada está fora de questão”.

O Director Executivo da Anglo American referiu que “os dois activos que estão a arrastar a carteira hoje são os negócios do Grupo de Metais da Platina e diamantes”.

A Reuters cita fontes da companhia como tendo anunciado uma revisão de activos por causa da queda nos lucros e baixas nas operações de diamante e níquel. A revisão de activos assumido pela Anglo American visa proteger o valor dos accionistas e redimensionar o grupo para o crescimento.

O website MINING.COM refere que a Anglo American tem recorrido à revisão de activos quando os mercados de matérias-primas “atingem o fundo do poço”. “Há uma década”, lê-se naquele website, “quando as suas acções despencaram 75% devido às preocupações dos investidores com o aumento da dívida, a mineradora estava preparada para vender activos e cortar empregos até que os planos fossem abandonados graças a uma recuperação nos preços dos metais”.

A indústria diamantífera tem enfrentado um declínio nos preços devido a questões macro-económicas. Outro factor ligado a esta situação é a introdução dos diamantes sintéticos no mercado, o que implica um aumento na oferta de diamantes. O futuro do mercado dos diamantes revela-se incerto. Os especialistas indicam a transição para operações de mineração subterrânea como uma saída para melhorar os preços de venda.

A Anglo American possui 85% da De Beers. Os restantes 15% são propriedade do Governo da República do Botswana.

Conjuntamente com os seus parceiros, a De Beers produz cerca de um terço dos diamantes brutos do mundo em valor, empregando mais de 20.000 pessoas. A companhia abrange toda a cadeia de valor – exploração, produção, classificação, avaliação e venda.

Na África do Sul, a maior companhia mundial de diamantes é, actualmente, referenciada por causa do megaprojeto de mineração subterrânea feito na mina de Venetia, o que representa um investimento de, aproximadamente, R\$ 11 bilhões. Essa mina foi explorada

sob o método de céu aberto durante muitos anos. Para fazer face à escassez, em 2012, foram construídos túneis para o acesso a rochas a mil metros de profundidade.

Com esta solução, a De Beers espera fornecer até sete milhões de toneladas de minério de quimberlito por ano, produzindo cerca de 4 milhões de quilates de diamantes. A empresa estima que a produção subterrânea continuará gerando lucros pelo menos até 2047.

Atualmente, a mina emprega 4 mil e 300 pessoas, principalmente das regiões vizinhas.





Por: Ndjamilá Africano Chilunda  
 Directora Geral da Geoangol

**Empresa com 9 anos de experiência em perfuração de exploração**

A perfuração de exploração desempenha um papel crucial na indústria de mineração, pois ajuda a identificar e avaliar potenciais depósitos minerais. No entanto, também apresenta o seu próprio conjunto de desafios. Aqui estão alguns dos principais desafios enfrentados na perfuração de exploração para a indústria de mineração:



**1. Remoto e inacessibilidade:** Muitos depósitos minerais estão localizados em zonas remotas e desafiadoras, como florestas densas, desertos ou zonas subterrâneas profundas. O acesso a essas áreas e o estabelecimento de operações de perfuração podem ser logisticamente complexos e dispendiosos.

**2. Incertezas geológicas:** Antes da perfuração, há informações limitadas sobre a geologia da subsuperfície. As incertezas geológicas colocam desafios na determinação dos locais mais prospectivos para a perfuração. Requer conhecimentos especializados para interpretar dados geológicos e identificar áreas alvo com precisão.

**3. Profundidade e complexidade:** Os depósitos minerais são frequentemente encontrados em profundidades significativas, exigindo perfuração profunda. A perfuração profunda é mais cara e tecnicamente desafiadora devido ao aumento da pressão, temperatura e complexidades de perfuração, como o risco de desvio do poço.



**4. Considerações de custo:** A perfuração de exploração é um empreendimento caro, envolvendo custos significativos para equipamentos, pessoal e suporte logístico. A relação custo-sucesso é um desafio crucial, pois não há garantia de encontrar depósitos minerais economicamente viáveis.

**5. Impacto ambiental:** As operações de perfuração podem ter consequências ambientais. A perfuração de exploração pode envolver a limpeza de terras, a perturbação de habitats e o potencial de afetar os recursos hídricos. Mitigar e minimizar os impactos ambientais através de práticas de perfuração responsáveis é um desafio.

**6. Questões de segurança:** As operações de perfuração comportam riscos inerentes, incluindo acidentes, falhas de equipamento e exposição a substâncias perigosas. Manter altos padrões de segurança e implementar protocolos de segurança eficazes é essencial, mas pode ser um desafio, especialmente em locais remotos.

**7. Limitações técnicas:** A perfuração de exploração depende de técnicas de perfuração e equipamentos que têm limitações. Por exemplo, perfurar formações rochosas duras ou encontrar condições instáveis no solo pode retardar o progresso ou até mesmo interromper as operações temporariamente.

**8. Interpretação e análise de dados:** extrair informações valiosas de dados de perfuração requer experiência em interpretação e análise de dados. A interpretação precisa de dados geológicos, resultados de ensaios e outras informações obtidas da perfuração é fundamental para tomar decisões informadas sobre exploração adicional ou estimativa de recursos.

**9. Expectativas dos investidores:** As empresas de mineração muitas vezes enfrentam pressão dos investidores para entregar resultados positivos de exploração. Gerir as expectativas dos investidores, especialmente durante períodos de campanhas de perfuração mal-sucedidas, pode ser um desafio, pois requer comunicação e transparência eficaz.

Superar esses desafios requer uma combinação de conhecimento técnico, tecnologias avançadas de perfuração, planejamento cuidadoso e gestão eficaz de projetos. A colaboração entre empresas de mineração, especialistas geológicos, empreiteiros de perfuração, governos, indústrias e partes interessadas é crucial para maximizar o sucesso das campanhas de perfuração de exploração e garantir uma cadeia de suprimentos responsável e eficiente, enquanto se esforça para um futuro net zero assim como maximizar o valor da cadeia de mineração como um todo.





O rosto da casa desta edição chama-se Figueira Martins Alberto Caputo, é técnico do Gabinete do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

**“Eu até gostaria de voltar a ser criança”.**

Figueira Caputo, nascido aos 12 de Janeiro de 1994, em Luanda, no Bairro Grafanil, rua dos Malanjinhos. É solteiro e pai de uma menina. Tem 6 irmãos e teve uma infância agradável e tranquila “eu até gostaria de voltar a ser criança” (risos).

Na sua infância jogava a bola, brincava o não te irrites, brincava de guerra e lutas.

“Foram as grandes brincadeiras que nós tínhamos”. Depois houve uma altura que os bairros estavam tão violentos e nós éramos vítimas.

Kaputo como é conhecido pelos colegas, estudou na escola Praça Antiga, escola da IEPA pertencente à uma congregação ou uma religião, colégio Josemari, no instituto do Capalanga de frente ao Hospital com o mesmo nome, estava a fazer o ensino médio, mas por motivos de força maior teve de interromper o ano e deslocar -se para o interior do país e quando regressou deu sequência aos estudos no Colégio Vila Flor, onde concluiu o ensino médio.

“Sou um bom apreciador de funge com carne seca”, acrescentou.

O rosto da casa desta edição começou a sua carreira profissional numa empresa de construção civil que na altura chamava-se NELOC, para poder ter recursos financeiros e dar continuidade aos seus estudos. Era uma empresa participada com São Tomenses. Trabalhou nesta empresa durante 1 ano e em 2015 ingressa para a função pública, na antiga Unidade Técnica de Apoio ao Investimento Privado, que já foi extinta (UTAIP).

Apos a extinção da UTAIP, os técnicos voltaram para os seus órgãos de tutela superiores, que no seu caso era o antigo MINPET, concretamente na Secretaria Geral.

Após um período de férias encontrou a sua colocação para no gabinete do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, naquela época era o Engenheiro Paulino Jerônimo, actual PCA da Agência Nacional de Petróleo e Gás que passado um tempo foi substituído pelo actual secretário de Estado, Eng. José Alexandre Barroso.

“No gabinete do SEP eu faço quase tudo”.

O colaborador conta que não é de recusar trabalho, sempre que há alguma tarefa a realizar está sempre pronto para fazê-lo. “É assim que trabalha um Assistente Administrativo” enfatizou.

Uma das coisas que o marcou no gabinete, foi de saber que quando entra um novo Secretário de Estado, tem a competência de trazer o seu pessoal mas no gabinete foi diferente, o responsável mesmo não conhecendo os técnicos que encontrou, sem desconfiança, não hesitou em ficar com a mesma equipa, dando-lhes uma oportunidade de permanecer até hoje e sem esquecer a Directora de Gabinete que sempre puxa pela equipa, dizendo sempre que deve-se ter responsabilidade e disciplina pelo trabalho o que para si é muito gratificante.



# Parabéns aos Aniversariantes de Março

## **FICHA TÉCNICA**

**DIRECTOR:**Luciano Canhanga; **SUPERVISORA:**Catarina Travessa;  
**COORDENADORA:**Cristina Cunha; **REDACÇÃO:**Belarmino Gomes, Nelso Muanha, Queirós Silva,  
Feliciano Luzayano, Carmo Canguary;  
**COLABORAÇÃO:**Ndjamilá Africano Chilinda  
**DESIGN e PAGINAÇÃO:**Organização Hotchali

## MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET" é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

### DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo  
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor  
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

### SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira  
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes  
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho  
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

### SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha  
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

### SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa  
Director do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes  
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett  
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez  
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António  
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz  
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

### ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo  
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha  
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins  
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior  
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa  
Instituto Geológico de Angola - José Manuel  
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes  
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim  
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio